



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 61ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de setembro de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **LUIZ FRARE** secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer nº 142 favorável Comissão de justiça e redação ao substitutivo nº 1 do Projeto de lei nº 56/2016; Parecer nº 13 favorável da Comissão de saúde e assistência social ao substitutivo nº 1 do Projeto de lei nº 56/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 265/2016 em resposta ao requerimento nº 290/2016 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 266/2016 em resposta ao requerimento nº 269/2016 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 260/2016 em resposta ao requerimento nº 285/2016 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 267/2016 em resposta ao requerimento nº 265/2016 do vereador Pedro Martendal; Requerimentos nº 321 à nº 325/2016; Indicações nº 864 à nº 880/2016. Ofício nº 2749/2016/GIGOV de Cascavel - Crédito de Recurso Financeiro; Ofício nº 2761/2016/GIGOV de Cascavel - Crédito de Recurso Financeiro; Ofício nº 264/2016 da Emater referente ao chamamento do Concurso Público. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Paulo Porto, Luiz Frare, João Paulo de Lima, Rui Capelão, Professor Paulino e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Antes de iniciarmos a ordem do dia, temos um voto de louvor e congratulações a Canoísta Ana Paula Vergutz por meio do Requerimento nº 231/2016 proposto pelo Vereador Claudio Gaiteiro. Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Hoje é um dia de muita alegria pra esta Casa que faz uma homenagem tão merecida a essa atleta que representa com muito orgulho a cidade de Cascavel. É a terceira Olimpíada onde participam atletas de Cascavel. Estamos diante de uma verdadeira campeã, a atleta Ana Paula, atleta de bronze nos jogos pan-americanos do Canadá, foi 10 vezes campeã brasileira, conquistou 2014/2015 diversas competições tanto no Brasil como no exterior. Vamos citar aqui o Chile, Itália, participou também em Moscou na Rússia, teve grande participação na cidade do México e praticamente olhando o currículo da Ana Paula nós percebemos que ela venceu praticamente todas as competições da modalidade dela tanto no Brasil como a participação no sul-americano. Então, essa Casa com muita honra, reconhece seus esforços naquele seu dia a dia que a gente passa lá no lago e percebe você treinando no frio, na chuva e seus esforços estão sendo recompensado por essa homenagem. Nós acompanhamos nesses dias as paraolimpíadas no Rio de Janeiro onde a gente vê verdadeiros exemplos daquelas pessoas que são portadores de deficiências, mas por outro lado se superam. Nós vemos lá um jogador de tênis de mesa usando a raquete na boca. Vejam o esforço que as



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças passam dentro da modalidade do esporte. Então, com muito orgulho que a gente coroa toda essa homenagem hoje a Ana Paula e desejamos que em 2020 ela esteja no Japão representando Cascavel e também representando o Brasil. Seria isso, meus parabéns a toda a família, parabéns a Ana Paula a sua irmã também que é muito dedicada na canoagem e que Deus sempre ilumine vocês, que continuem sempre representando Cascavel pelo Brasil e pelo exterior. Obrigado. – Presidente: Convido a homenageada a se fazer presente e os vereadores para entregarmos a homenagem a Ana Paula. Solicito a família da Ana Paula também, a família toda. Com a palavra, a homenageada. (A Canoísta Ana Paula Vergutz no uso da palavra agradeceu aos meus pais, sua irmã, seu meu esposo Ângelo Peruso, seu técnico Lauro de Souza Júnior, a Prefeitura, a Câmara Municipal de Cascavel, a Imprensa local e a todos que a apoiam. Falou ainda da felicidade de participar dos Jogos olímpicos de 2016 e citou que o esporte tem a capacidade de transformar cidadãos comprometidos na construção de um futuro melhor.) – Presidente: Passamos pra ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 71/2016 que dispõe sobre declaração de utilidade pública a Oscip Gerar - Geração de emprego, renda e apoio ao desenvolvimento regional, autor Vanderlei Augusto da Silva. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. - Vereador Rui Capelão: Ontem abri o debate desse projeto de lei considerando alguns fatores em razão de nós termos um compromisso com a sociedade de fiscalizar, e saber realmente o que nós estamos fazendo nessa casa em defesa da nossa população. Não existe nada pessoal, muito menos contra qualquer empresa, mas existe uma obrigação de nós debatermos os projetos e levantarmos as questões que nos são convenientes para a grandeza desta Casa. Quero dizer que realmente eu achei uma série de fatores que não permitiriam que esse processo passasse, já vou dizer o primeiro. O projeto fala sobre uma oscip e a lei já existe aqui em cancelamento de qualificação de oscip. Quem quiser ter conhecimento diz o seguinte: dia 11 de Julho de 2016, então, há dois meses, provavelmente, foi publicado no Diário Oficial da União o deferimento do pedido de cancelamento de qualificação como organização de sociedade civil de interesse público - oscip da Gerar. Então, já deixa claro que o projeto já tem um vício que fala sobre oscip e este documento que é do Ministério Público Federal já disse que não existe mais essa oscip. Então, esse é um dos primeiros fatores que eu gostaria de colocar para os senhores para justificar tudo aquilo que levantei ontem. Eu gostaria se possível a nossa companheira de trabalho distribuísse aos senhores vereadores esse despacho aqui da Diretoria adjunta que também é da Justiça, o departamento da Justiça falando também sobre este documento, diz lá: A diretoria adjunta do Departamento de políticas de justiça com base nos dispositivos da Lei 9790 de 23 de maio de 1999, decreto nº 3100 de 30 de julho de 1999 na portaria 362 de primeiro de março de 2016 e considerando o que consta no respectivo processo administrativo, quer dizer que esse processo está em andamento ainda, não terminou, cancelo o pedido de qualificação como organização da sociedade civil de interesse público da entidade a seguir relacionada: 1. A geração de emprego, renda e apoio de desenvolvimento regional -



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Gerar com sede da cidade de Curitiba estado do Paraná CGC CNPJ 0565339300156 processo do Tribunal de Justiça 08000008073 de 2016, 27, portanto, dessa forma eu já estou justificando, temos todo o andamento do processo mostrando que essa oscip quando foi condenada, recorreu e deram até ganho de causa para oscip, mas, posteriormente, o Ministério Público Federal recorreu da decisão e ainda encontra-se em tramitação no Tribunal este processo. Portanto ela ainda existe pendência. Portanto, quero deixar claro que a Lei municipal 5417 de 2010 que regulamenta os pedidos de utilidade pública em seu artigo 2º letra C, veda a remuneração da diretoria e isso o processo se referiu realmente à remuneração de diretoria. Também fala que ao realizar consulta em ambos os CNPJs tanto da Matriz como da filial no site do Ministério da Justiça verifica-se que a entidade não consta como oscip. O que de fato houve é que a entidade pediu sua baixa como oscip. No Diário oficial da União, no dia 06/07/2016, a entidade deixou de ser oscip. Portanto, estão as razões de eu ter levantado todos os fatos ontem para os senhores. Não tem nada a ver contra criança, adolescente, questão de emprego pra jovens, é simplesmente pelos fatores jurídicos do Projeto de lei que infelizmente descambou pra caminhos que não gostaríamos que descambasse no momento em que debatemos essas questões. Continuo dizendo que não concordo com a aprovação do Projeto de lei até porque temos vício falando que é oscip e não é oscip não, não existe mais essa entidade. Deixar claro que meu voto é contrário, os senhores decidam com suas consciências e conveniências dentro de suas responsabilidades. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Ontem tive discernimento aqui de apoiar o pedido de verificação das dúvidas que tinha o vereador Rui Capelão colocado a este Plenário, mas hoje foi explicado pra nós antes da sessão e sobre essa questão jurídica pra mim ficou claro. Mas, gostaria da atenção dos senhores vereadores nessa questão do cancelamento do título de interesse público que é a oscip. Em 2003, nasceu a Sociedade ambiental Uru, e estudei toda essa lei e colocamos como organização de interesse público que é uma qualificação recebida pelo Ministério da Justiça pra que a entidade se tornasse uma oscip. Então oscip é um título de qualificação que uma entidade recebe. Ou você opta por ser interesse público ou utilidade pública que é dado nas instâncias municipais, estaduais e federais é uma escala pra você buscar. O interesse público que você adquire direto ao Ministério da justiça que é oscip, você tem acesso a todos os programas municipais, estaduais e federais com título de inteligente público. Oscip não é nome de entidade. A lei 9790 é clara. É uma ótima lei, infelizmente no Brasil as autoridades públicas desconhecem a lei e fecham as portas pra entidades fazerem um trabalho descente. É lógico que tem que ter seriedade, buscar resultado. Esse papel que entregaram pra nós não passa de um pedido voluntário dessa entidade ao próprio Ministério da Justiça pra cancelar o título de utilidade pública dela, de qualificação porque alguns programas de nível municipal e estadual exigem ainda que seja de utilidade pública porque ela não reconhece esse inteligente público dado pelo Ministério da Justiça como uma qualificação pra acessar esses programas. Então, a entidade solicitou o cancelamento desse título voluntariamente, foi concedido, isso não é deixar de existir a entidade, ela agora está optando pra ter essa utilidade pública a nível



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

municipal, depois ela vai pra estadual e pra federal pra ter acesso a todos os programas em todas as esferas governamentais. O que está escrito aqui não serve pra justificar um questionamento de nós votarmos o projeto a favor ou contra. Isso aqui é um mal entendido de quem averiguou esse papel e não entende o que é uma oscip, uma utilidade pública. Isso aqui não desmerece a entidade de nenhuma forma, com todo respeito. Então, existe essas 2 qualificações e a entidade solicitou o cancelamento desse título e a Justiça concedeu. Não vai ferir de nenhuma forma a minha opinião a respeito desse projeto, então vou ser favorável novamente em segunda discussão e lamento até que esses argumentos principalmente na questão da oscip não temos fundamento. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Primeiro parabenizar o vereador pela bela explicação. A oscip é uma qualificação do Ministério da Justiça, mas a entidade não quer mais essa qualificação do Ministério da Justiça. Ela mudou seus documentos por isso tem que buscar o título de utilidade pública municipal. Umas das coisas que a entidade está sendo prejudicada neste momento, é quanto ao fundo da infância e adolescência. As demais coisas questionadas ontem no Plenário, a entidade esclareceu. O que é exigido pela lei municipal pra regulamentar o título de utilidade pública a entidade cumpriu, está aqui, diretamente apresentado. Se a entidade pediu baixa no Ministério da Justiça e assim ela fez. Nós, enquanto vereadores, temos que fazer os encaminhamentos porque passou por todas as comissões. As comissões fizeram o trabalho. Portanto, todos os esclarecimentos foram feitos no plenarinho em reunião às 14:00h nesta Casa. Gostaria de pedir voto favorável para que a entidade possa dar sequência no seu trabalho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Está claro. Vejo todo mundo fazendo programas agora na televisão falando que temos que trabalhar em prol da criança, adolescente... projetos novos, e quando vemos que tem um projeto que está andando, dando certo, agora vem uma situação que quer impedir que isso vá à frente e cresça ainda mais. Vamos fazer nossa parte. Vamos votar favorável e que essa entidade continue trabalhando e prestando um bom serviço pra sociedade de Cascavel. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Obrigado. E quero pedir voto favorável a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Entendo que com a explanação da direção da entidade ficou bastante clara, e além do mais, trouxeram documentos que tira qualquer dúvida quanto à questão da ação. Vou ler só a decisão final aqui que foi em setembro de 2011: a turma, por unanimidade de votos deu provimento à apelação da empresa Gerar e negou provimento as ações do Ministério Público e da União Federal. Então, isso resolve qualquer dúvida. Essa questão que o vereador trouxe é apenas uma parte, tínhamos que ter mais subsídios disso aqui. Quanto ao projeto, entendo que o projeto do vereador Vanderlei Augusto da Silva está correto porque a entidade apresentou a documentação exigida a nível municipal. Se ela por ventura, além deste aqui que está aqui a sentença, a decisão final do Tribunal, se caso tem alguma irregularidade, não cabe a nós. Nós estamos legislando na Esfera Municipal. Então, se tem alguma dúvida lá pra cima, verificamos depois, mas não cabe a nós. A entidade está com toda documentação correta, então não há por que não ser concedido o título de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

utilidade pública. Além do mais, evidentemente que a entidade recebe pequenas taxas do empresário que usa os seus trabalhos para o encaminhamento do adolescente que eu acho lógico isso. Não são valores tão expressivos e ela faz toda a coordenação, não cai do céu. Tem o dinheiro, evidentemente tem custo, tem administração, funcionários, tem a coordenadora. Como vai manter isso? Se for tirado do bolso, não tem como. A entidade morre. Então, está aqui a documentação que nos foi entregue recente de 2016. Além da entidade da unidade em Cascavel, tem outras entidades, Ponta Grossa, Guarapuava, Foz do Iguaçu, já até saiu do nosso Estado levando o nome do Estado do Paraná, mais uma entidade que eleva quando, no momento difícil que verificamos aí, denúncias a nível nacional. O Paraná, além do Judiciário que está fazendo um trabalho maravilhoso, também essa entidade está levando o nome do Paraná. Porque a sede dela é Curitiba, mas já tem unidades aqui, várias unidades de Santa Catarina, Joinville, Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Porto Alegre até mais, Londrina também no Paraná. Então, eu entendo que essa Casa tem é que facilitar as coisas. Não estamos cometendo nenhuma irregularidade porque se ela tem o ok do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, esse conselho igualmente como os demais é um conselho que leva as coisas muito a sério. Se tivesse qualquer irregularidade eu tenho certeza que o conselho não teria dado ok pra essa entidade. A prioridade absoluta a criança e o adolescente no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é levada muito a sério. Eu entendo que deve ser concedido sim o título de utilidade pública a essa entidade para que ela atenda ainda mais do que as 240 pessoas, adolescentes que são atendidos neste momento. Então, eu peço que aqueles que tinham alguma dúvida na votação de ontem, reconsiderem, acho que com a reunião de hoje as dúvidas foram dirimidas e eu peço que reconsidere a sua decisão de ontem. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Ontem ficamos em dúvida quando o vereador Rui Capelão levantou aquelas questões, tanto que votamos pra que houvesse tempo pra analisar de fato a situação. Se a gente não conseguisse avançar em termos de esclarecimento, minha posição seria contrária. Mas recebemos vários elementos que nós buscávamos e levando em consideração a participação dessa oscip quando foi contratada pelo então ministro Patrus Ananias, que trabalhou muito pra geração de emprego, então isso já credencia pra dizer que tem nosso voto favorável. Fomos verificar a questão dos documentos e aqui tivemos o esclarecimento também da documentação que existe hoje a nível de município e ficamos satisfeitos. É possível darmos esse voto e como todas as empresas que trabalham pra nossa juventude, nós que fazemos parte da educação... gostaríamos que pudéssemos acompanhar pra na medida do possível poder contribuir também, porque, à medida que a gente consegue dar uma oportunidade pra o jovem, entendemos que estamos promovendo um bem pra além do momento, porque jovem não é futuro, é pra agora. Se quisermos ter uma sociedade mais justa, é necessário que a gente dê oportunidade pra o jovem. É necessário que a gente veja o jovem como potencial que a juventude merece. Agora há pouco foi prestada homenagem a essa jovem que nos enche de orgulho. Hoje temos ela que tem um esforço meio que pessoal muitas vezes pra desenvolver seus talentos, por isso vejo a importância desse projeto Vanderlei



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Augusto da Silva, então, vamos votar contigo. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. – Vereador Fernando Winter: O vereador já teve o tempo dele. - Vereador Rui Capelão: Pedi questão de ordem. Esse projeto ainda caminha em esfera federal, ele não sessou, continua andando o projeto. Em segundo gostaria de dizer que o projeto cria uma oscip. Está aqui no projeto, diz aqui: oscip Gerar. Portanto, o projeto não está dizendo o que estão colocando. – Vereador Gugu Bueno: Isso não é questão de ordem. Questão de ordem é quando temos algum artigo do regimento pra citar ou questionar. - Vereador Rui Capelão: Se vocês querem tumultuar, podem tumultuar, mas a questão aqui está realmente errada, por isso meu voto é contrário. – Presidente: Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Jorge Bocasanta e Rui Capelão) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Robertinho Magalhães, Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Pedro Martendal, Waldir Severgnini, Vanderlei Augusto da Silva, Ganso sem limite, Paulo Porto, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Professor Paulino) – Secretário: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários, aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 71/2016. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 78/2016 que denomina de Fermino Fávero um bem público no município de Cascavel, autor Vereador Ney Hamilton Haveroth. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Aproveitar pra agradecer o apoio dos demais vereadores ontem na aprovação desse projeto. Com rápidas palavras falar da atuação do seu Fermino com a aviação e com o aeroporto de Cascavel. É difícil mencionar qualquer tipo de atividade, qualquer vínculo em relação ao aeroporto de Cascavel, sem ligar o feito e o trabalho do seu Fermino, por isso propusemos esse Projeto de lei que ontem foi aprovado em primeira discussão e gostaria de contar com o apoio de todos os vereadores pra aprovação desse projeto. Obrigado. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 78/2016. Proceda votação nominal senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Robertinho Magalhães, Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Pedro Martendal, Waldir Severgnini, Vanderlei Augusto da Silva, Cláudio Gaitero, Ganso sem limite, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Professor Paulino) – Secretário: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, Projeto de lei nº 78/2016 aprovado em segunda votação. Passamos para os requerimentos. Requerimento 321 de autoria do vereador Pedro Martendal, requerimento 322 de autoria do vereador Pedro Martendal, requerimento 323 de autoria do vereador Professor Paulino, requerimento 324 de autoria do vereador Professor Paulino, requerimento 325 de autoria do vereador Pedro Martendal. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 321, 322, 323, 324, 325. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é do vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Paulo Porto: Primeiramente, fora Cunha. Boa tarde a todos. Hoje está sendo votado na Assembleia Legislativa do Paraná um projeto de lei que interfere na vida de todos nós. Esse projeto de lei, proposto pelo Beto Richa do PSDB, tem como objetivo permitir a privatização de duas das maiores e mais rentáveis estatais do Paraná, a Copel e Sanepar. Se coloca em marcha um projeto que o Lerner nem em seus piores dias conseguiu levar adiante, que é a venda das nossas riquezas naturais. Este projeto que prevê a venda das ações da Copel e Sanepar sem autorização prévia da Assembleia, dá uma perigosa carta branca ao governador Beto Richa. Esse projeto de lei tem como pretexto e justificativa o ajuste fiscal. Mas não é isso que está em jogo. É mero pretexto, mera cortina de fumaça. O que está em jogo é o velho projeto neoliberal do PSDB, do Lerner e do FHC. O neoliberalismo que é caracterizado pelo chamado estado mínimo, mínimo em políticas públicas, mínimo em saúde, mínimo em educação, mínima em Segurança Social e máximo na acumulação do capital e na concentração de renda. – Vereador Cláudio Gaitero: E máximo em emprego. - Vereador Paulo Porto: Por isso é necessário privatizar os serviços públicos e deixar que o mercado “o Deus mercado”, a mão invisível de Adam Smith decida quem pode e quem não pode ter acesso às políticas públicas, a água e a luz por exemplo. O estado abrindo mão das políticas públicas em especial das políticas distributivas e das políticas sociais. Mas a questão que interessa pra essa Casa não é só essa. É como nossos deputados votaram, os Deputados de Cascavel, que bem ou mal nos representam. Vamos aos votos: André Bueno do PSDB e Adelino PSL traíram a confiança do povo paranaense e votaram a favor da privatização da venda da Copel e da Sanepar, colocando em risco todo o nosso patrimônio. Já o Professor Lemos do PT e Márcio Pacheco PPL, nos representaram e votaram, não, a entrega do nosso patrimônio às empresas privadas. Fica a dúvida do voto de Paranhos que não votou por estar licenciado. Nesse momento em que se discute a Cascavel que nós queremos nas eleições, é fundamental que nós saibamos quem está ao lado de quem e quem representa o que. Quem está ao lado de Beto Richa e seu projeto neoliberal e quem tem coragem de enfrentá-lo. Fica nosso reconhecimento público ao Professor Lemos e Márcio Pacheco, e àqueles todos que traíram a confiança do povo brasileiro ficam os versos da canção: “Ser um traidor pode mais, que esses muitos não se esqueçam facilmente.” Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Quero fazer aqui um registro e um agradecimento e reconhecimento e ao mesmo tempo enaltecer a atuação da Secretaria da Educação do município de Cascavel, aos diretores de escola, aos professores, monitores, aos funcionários das escolas municipais do município de Cascavel pelo excelente desempenho na obtenção da média 6.3 no Ideb no último levantamento. E por incrível que pareça numa avaliação anterior, uma escola que realmente precisava de umas instalações melhores, que trabalhava inclusive sem asfalto ao seu redor, obteve o primeiro lugar em Cascavel. E agora, uma das três primeiras colocadas é justamente uma escola que não tem prédio próprio, que está alugado e que houve há pouco tempo atrás uma polêmica por causa de um terreno que vai ser construída uma nova escola que é a Gládis Tibola. O segundo dizer o seguinte: que apesar de nós termos uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

condição de ter a felicidade de termos governantes sérios e comprometidos com a saúde financeira do Estado do Paraná que apesar da crise econômica que se alastra ao longo dos últimos anos tem conseguido, graças ao ajuste fiscal, dar a cada um dos 399 municípios a condição de receber os repasses necessários para cumprir com os compromissos que eles têm no dia a dia em cada um dos 399 municípios. E falando em privatização, mas não entrando no mérito se a Copel vai ser privatizada ou não e nem se a Sanepar vai ser privatizada ou não, eu quero dizer o seguinte: Infelizmente, neste Brasil, muito poucas empresas estatais desempenham a contento da população o serviço que lhes é atribuído. Muitos cabides de emprego. Muito dinheiro pelo ralo a gente tem visto, assistido diariamente e se não fossem as interferências políticas dos governantes em cima das estatais indicando diretores, indicando presidentes, indicando através dos conselhos dessas estatais aonde deve ser aplicado o dinheiro do BNDS, do Banco do Brasil principalmente agora nesse momento dos fundos de pensão, nós teríamos certamente um país com muito melhor condição para oferecer o transporte, os aeroportos, os portos e muitas outras atividades que o governo detém, administra, mas administram mal, é o governo que administra aquelas empresas estatais que se tornam perdulárias, que se tornam um cabide de emprego, e que se tem estabilidade no emprego e com isso a ineficiência do serviço público. Portanto, independentemente do caso específico levantado pelo colega vereador, mas eu acho que o caminho para se conseguir um melhor desempenho a nível de estado, Brasil é acima de tudo entregar pra iniciativa privada aquilo que ela melhor sabe fazer em relação ao poder público que poucos sabem e quando sabem indicam pessoas que estão mal intencionadas para gerir aquelas empresas. Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Venho até a Tribuna hoje pra somente defender meu amigo, porque desde os 10 anos de idade eu tenho uma admiração pessoal pelo Leonardo Paranhos e quero dizer o seguinte, vereador, ele está licenciado da Assembleia, então não tem porque ter alguma situação de que votou contra ou a favor. É um deputado licenciado da Assembleia. Como que vai adivinhar a pauta que vai ser colocada. Aqui, por exemplo, nesta Casa na sexta-feira se ajusta a pauta da semana seguinte. Dessa maneira só avisar V. Excelência, vereador Paulo Porto, tenho admiração por vossa pessoa. Agora, não adianta nós pegarmos aqui e queremos fazer um debate político, você fique com seu candidato, apoie ele, tente aumentar ele nas pesquisas e nós vamos continuar aqui debatendo com o nosso candidato. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Obrigado. Fazer também um comentário sobre a fala do Paulo Porto. Vereador Paulo Porto, o seu debate estava mais inflado no viés político do que de uma ideologia. Vir falar de candidato, usar a tribuna, acho que estamos baixando o nível. Não tinha nada a ver a fala sua com nossa sessão de hoje. Acho muito mais ético um candidato que quer a prefeitura, se licenciar, do que participar das sessões e fazer campanha ao mesmo tempo. Como já foi falado aqui, é difícil um deputado saber a pauta que vai votar. O seu comentário foi maldoso, político e mais parecido com uma candidatura. Acredito que não podemos misturar campanha política com a sessão ordinária. Vamos continuar com nível bom na sessão. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva:



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Dizer que o deputado Paranhos está licenciado do mandato sem remuneração. Não tem como adivinhar a pauta da Assembleia Legislativa. Queria fazer um complemento sobre a situação da utilidade pública, só quero deixar claro que o processo administrativo da entidade Gerar quando entrou no Ministério da Justiça com relação à situação de oscip e teve cancelado, aqui está escrito: cancelo a pedido. Então quem pediu pra cancelar a oscip foi a própria entidade. O Ministério da Justiça quando despachou o pedido de oscip, ele cancelou a pedido da entidade. A entidade pediu pra ter cancelado pra poder dar sequência como utilidade pública municipal, estadual e depois federal. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Vereador Paulo Porto, o senhor cuide do seu partido que do nosso partido e candidato a prefeito cuidamos nós. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Também na condição de presidente do PSL não possa admitir que chame o deputado do meu partido de traidor sem antes mencionar os motivos que aleguem a questão de traição. Tenho certeza que acompanhando hoje de perto as explicações administrativas, em nenhum momento entendi que lá que está comprometendo a autonomia da gestão tanto da Sanepar como da Copel do Paraná. Se isso fosse comprometer realmente a ação majoritária do estado nessas empresas públicas, o deputado não estaria votando. Mas o mesmo deputado que defendeu a classe dos professores lá atrás, no momento que interessa a ideologia, aquilo que eu defendo como política ele é bom, outro dia, qualquer situação ele é traidor. Isso aconteceu comigo nesse Plenário, defendi uma categoria aqui e na semana seguinte não pude nem falar aqui sobre outro projeto porque não tiveram o mínimo de respeito por este vereador manifestar o que penso. Então não há estranheza quando esses ataques políticos principalmente no período eleitoral aparecem e nosso deputado tem honra, compromisso, está aqui em Cascavel e tenho certeza que ele está buscando fazer o melhor pra população paranaense. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Claro que o debate tem que acontecer, mas não ataques. Temos 7 candidatos a prefeito e desejo sorte a todos eles, agora ficar atacando um ou outro porque não foi, porque não sei o que, acho que aqui não é o lugar. A população está cansada dessa maneira que se faz a política. É o momento de mostrar propostas e não de ficar criticando um ou outro. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino, mas antes quero comunicar que a Câmara jovem convida os senhores vereadores para participarem da sessão ordinária dessa quinta-feira 15-09 às 19:00h no Plenário da Câmara Municipal de Cascavel. Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Logicamente eu não posso me furtar a falar sobre o pronunciamento do vereador Paulo Porto. Eu não considero vereador Paulo Porto de maneira nenhuma mal intencionado, mas foi de uma infelicidade sem tamanho, foi de uma infelicidade descabida. Considero que não está com a totalidade das informações em mãos. Eu não tenho tão pouco, procuração pra defender o deputado André Bueno. O meu Deputado Adelino é do nosso partido, tenho que defendê-lo até pelo conhecimento dele e também do deputado André, mas citar o nosso candidato a prefeito Paranhos em uma votação que nem passou pela sua cabeça que iria acontecer agora, foi de um extremo interessante. Citar uma situação como essa aproveitando da sessão da Câmara pra fazer um palco eleitoral em torno da candidatura do seu candidato a prefeito, é uma aberração. O Mandato do vereador Paulo Porto não



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

merecia uma fala como essa pelo trabalho, pelo comprometimento que ele tem com a sociedade de maneira geral. Não tem cabimento vir a essa Tribuna pra exaltar o seu candidato a prefeito falando mal dos outros, que nem presentes estavam. Eu gostaria que o vereador Paulo Porto, e nós não vamos entrar no mérito da venda da Copel se vai privatizar o que vai acontecer... Eu senti falta do pronunciamento raivoso do vereador Paulo Porto como fez aqui nessa tarde com os 4 milhões apontados pelo Tribunal de contas da União que o seu Governo deu de prejuízo em Angra 3, o senhor não veio falar nessa Casa. Eu senti falta do 111,5 bilhões auditados pelo Tribunal de Contas da União de prejuízo causado ao BNDS, também não houve nenhuma fala de V. Excelência. Eu senti falta da sua fala quando 35,8 milhões segundo o Tribunal de Contas da União o prejuízo apurado na refinaria de Abreu e Lima, também não aconteceu. Agora, vir falar daquilo que nem existe é um verdadeiro retrocesso. Vereador Paulo Porto, o seu mandato hoje deu um passo atrás. Acho que não precisamos falar do Petrolão, não precisamos falar do negócio extremamente vantajoso feito pelo governo que estava aí em Passadena, nem tão pouco da transposição do Rio São Francisco que não termina nunca, tudo auditado pelo Tribunal de Contas da União, mas nada disso aconteceu. Então, só quero deixar aqui o meu lamento e falar que essa parte o senhor também esqueceu, vereador Paulo Porto. O senhor esqueceu as emendas trazidas do trabalho produzido pelo Deputado André Bueno, que, juntamente com o Deputado Adelino tem feito um trabalho por Cascavel de obras. Agora, nenhum desses deputados que o senhor elogiou nessa Tribuna, eu não vi nenhum centavo deles em Cascavel, nem de nada, de absolutamente nada. O Governo Federal que o senhor apoiava e que saiu há pouco tempo, nenhum deputado federal de base desse Governo Federal da sua bancada trouxe alguma coisa pra Cascavel, absolutamente nada, nada vezes nada. Então, eu quero apenas deixar registrado com todo respeito que tenho por vossa excelência. Vossa excelência foi tremendamente infeliz em sua fala. Não lhe considero mal intencionado, mas o senhor não está de posse de todas as informações. Entendo Claro. O senhor faz um discurso ideológico, partidário, desesperado para baixar a pontuação do outro candidato a prefeito e subir o seu, mas isso de fato é uma tristeza. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Eis que o dia chegou. Estava começando a me surpreender com esse Plenário porque embora o processo eleitoral já tenha começado a algum tempo atrás, nós tínhamos conseguido manter fora das discussões do Plenário a questão eleitoral de Cascavel. Mas, como tudo que é bom, dura pouco, eis que o dia chegou. Pra mim não é uma surpresa, Professor Paulino, que esse dia chegaria. Eu sabia que dificilmente não usaríamos esse espaço público pra fazer campanha. Eu sabia. Só não sabia que esse dia chegaria pela voz do vereador Paulo Porto. Vamos pensar que foi um deslize, vamos manter as sessões como acontecia até o dia de hoje discutindo apenas os temas importantes de interesse coletivo, vamos evitar esse debate político e eu espero que assim aconteça até o final do processo eleitoral. Uso da palavra nesse momento para renovar a minha fé em cada um de V. Excelências, na grandeza de cada um de V. Excelências e saberá separar nossos candidatos e o papel dos vereadores da cidade Cascavel. Obrigado. - Vereador Romulo Quintino: Deixar registrado que o jogo político acontece, mas daí a praticarmos uma... forçar uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

situação que venha a prejudicar nesse momento eleitoral, alguns candidatos, ou alguns deputados que estão apoiando outros candidatos diferentes do nosso vereador que fez uso da Tribuna, de fato é lamentável. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Eu gostaria de dizer que atual a Copel, em 2001 quando eu era vereador aqui nós fizemos uma audiência pública contra a privatização da Copel e consegui na época trazer 2 deputados, um do PMDB e um do PT que era daqui da região, foi chefe do Instituto Federal e um diretor da Copel. Fizemos a audiência pública, muito pouca gente apareceu aqui, parecia que todo mundo queria que a Copel fosse vendida mesmo aquela época. Foi uma audiência pública que você até ficou... olha não vou fazer nunca mais audiência porque você trazer gente de Curitiba para uma audiência pública não aparecer ninguém na Casa. Isso é o desinteresse público quanto à privatização. Mas, eu vejo que hoje a nossa associação dos aposentados, vários órgãos estão se preocupando com essa questão. Nós simplesmente não podemos proibir uma empresa de vender os seus títulos. Isso acontece com todas as grandes empresas do Brasil, vendem títulos pra várias empresas, portanto, certas coisas que não é possível nós interferirmos. Mas, quanto à venda da Copel, eu quero dizer que a Copel tem uma solidez tão grande que ela foi considerada no último ano como a melhor empresa de energia do Brasil, do hemisfério sul. E já foi pela terceira vez a melhor empresa em fator de distribuição de energia, portanto, ela hoje está com uma qualidade que nenhum paranaense vai permitir que essa empresa seja vendida com o que ela nos mostra hoje. Outra questão que eu gostaria de colocar quanto à colocação do vereador Vanderlei aqui mostrar um documento pra dizer que a oscip, o pessoal pediu o descredenciamento da oscip. E isso eu li o documento ali e deixei claro que foi a própria oscip que pediu que fosse descredenciada como oscip, qualquer coisa. Então, realmente era uma coisa que já estava bem esclarecida neste sentido. Mas uma coisa hoje que tem me indignado bastante é a questão do lixo, aquela coleta legal que minha esposa lá com carinho separava tudo direitinho, colocava lá na frente da casa, desapareceu da porta da casa, muito embora ligasse várias vezes pra empresa ambiental, não apareceu mais lá. Não sei se é uma questão de Economia ou de desinteresses daquilo que a empresa tem de compromisso com a nossa sociedade. Eu sei que o lixo aumentou o dobro lá no Floresta na região, mas a coleta legal que deveria estar sendo feita não sei se por ordem do vereador daqui dessa casa Gugu Bueno acho que não foi, ou Cláudio Gaiteiro também não foi, pra que não fizesse mais esta coleta, mas deve ter sido lá de sua secretaria, porque, na verdade, são coisas que nós não podemos deixar se estamos pagando pra fazer esse trabalho, que esse trabalho seja dado continuidade como precisamos, que é a qualificação do lixo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Só pra entender. É a coleta legal? - Vereador Rui Capelão: sim. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Está funcionando normalmente na cidade toda. - Vereador Rui Capelão: Realmente vi aqui no centro, mas no bairro, lamentavelmente não tem aparecido. Tem alguma coisa que estão nos devendo aí. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. (-Um aparte) - Vereador Professor Paulino: Disputado esse espaço. Um minutinho. Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Só quero que fique registrado nessa casa, o deputado Leonaldo Paranhos está na Assembleia nesse momento, ele



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

havia licenciado, mas voltou para votar os projetos até pra mostrar a verdade. Então, o deputado Leonaldo Paranhos está na Assembleia nesse momento e votará, vereador Paulo Porto, aí o senhor veja como ele vai votar. Muito obrigado. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Assim como o vereador Gugu Bueno imaginou que esse dia chegaria, esse dia chegou. Além dessa bobagem da escola sem partido, agora querem a Câmara de vereadores sem partido. Eles entendem que essa Casa não pode se posicionar com relação às eleições municipais. Quanta bobagem, ouvi hoje. Assustador o nível de despolitização de algumas falas dos vereadores dessa casa, assustador. Ainda mais num momento tão importante que é o debate da Copel e da Sanepar que diz diretamente aos nossos eleitores. E se um determinado Deputado tem o costume que por um motivo ou outro se ausentar quando o pau come na Assembleia, como o dia 29 de abril, que também não estava lá, o problema não é meu, mas desse deputado. E que bom que esse deputado entendeu, colocou a mão na consciência e entendeu que era fundamental fazer o que tinha feito ontem, abrir mão da licença e ir lá votar em defesa do povo paranaense. Que bom. Espero que o voto dele seja contra a privatização. Espero sinceramente que o voto dele seja a favor do povo paranaense quanto à privatização porque será a única maneira de apagar a ausência e a falta que ele fez na votação de ontem. Muito obrigado. (-Um aparte) - Vereador Professor Paulino: Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Minha única preocupação é que não podemos usar essa função privilegiada que temos hoje como vereador de Cascavel pra usar esse espaço pra fazer campanha nem pra o candidato A ou B. A minha fala foi só neste sentido. Evidente que a política faz parte dessa Casa, devemos ter o debate político, mas não fazer campanha pra o candidato A ou B. A minha fala se não fiz entender dessa maneira, foi neste sentido. Obrigado. - Vereador Professor Paulino: Eu entendi, vereador Paulo Porto, não fez campanha pra nenhum candidato e temos que tratar aqui de situações que envolvem a todos os brasileiros. O vereador Rui Capelão lembrou o momento que vivemos em 2000, 2001, nos anos 90 quando tivemos que nos posicionar contra a venda da Copel, contra a privatização da Copel. Como o senhor disse, o povo de Cascavel não participou, o senhor fez uma audiência vazia. Devia ter participado, isso tem a com a vida das pessoas, de cada um dos trabalhadores desse estado. Mas, felizmente naquele momento, os estudantes da região de Curitiba e de todo Paraná se reuniram em Curitiba e ficaram lá 30 dias ocupando aquela Assembleia Legislativa. Felizmente no que pese, o governo que tínhamos não tirou os educadores e estudantes da forma que fomos tirados no dia 29 de abril, de março do ano passado. Nós estávamos lá pra defender as estatais porque as estatais têm que se supor no sentido de gerar renda, mas também desenvolvimento social pra nossas empresas. Ontem assisti o debate quando disseram: Fora Cunha! E o Cunha teve que sair. Muito bom, embora não recupere a imagem perdida e a condição perdida do nosso país. O que ouvi ontem estarrecido, imaginava que logo após a queda do Cunha que tanto mal fez pra população brasileira, pra nossa juventude e que tanto mal fará ainda se isso persistir... vereador Luiz Frare o senhor veio aqui muito contente com o Ideb das nossas escolas, também fiquei muito feliz. Agora, a notícia que vi no final do debate ontem, quando o presidente da Câmara dos deputados convocava os deputados pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

hoje votarem o Pré-sal, isso significa arrancar recursos da saúde, da educação, dos serviços sociais. Isso acaba com aquilo que nós longamente trabalhamos e cumprimos. Lamentável isso que está acontecendo no Congresso Nacional hoje. Votando o fim do Pré-sal votando o fim de que a Petrobrás seja majoritária. Estaremos entregando nosso patrimônio pra Shell, pra Esso, pras empresas multinacionais, as 7 irmãs que compõem os Estados Unidos. De onde vamos tirar recursos? Certamente como aqui a Sanepar e Copel estarão perdendo e logicamente quem perde de fato é o investimento social no país. Sem contar as questões trabalhistas que querem transformar os trabalhadores em escravos neste país. Isso é lamentável, voltar pra o período escravocrata. Isso é um absurdo. É o que estão querendo fazer com a gente. Portanto, temos que ficar muito atentos e inclusive lembrando que nosso deputado aqui da cidade não é fazer campanha, outro se absteve, não votou contra o Cunha nem a favor, ficou contra o povo. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dezenove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**LUIZ FRARE**

Presidente em exercício

**ROMULO QUINTINO**

Secretário